

Thalyta Gomes Ferraz

**O papel da cooperação Sul-Sul na rearticulação
da autoridade do patrimônio cultural no Brasil:
um estudo sobre ações internacionais do IPHAN**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Relações Internacionais do Instituto de
Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

Rio de Janeiro
Setembro de 2015



Thalyta Gomes Ferraz

**O papel da cooperação Sul-Sul na rearticulação
da autoridade do patrimônio cultural no Brasil:
um estudo sobre ações internacionais do
IPHAN**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Relações Internacionais do Instituto de
Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves
Orientador e Presidente
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Profa. Marta Regina Fernandez Y Garcia Moreno
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Profa. Letícia Carvalho de Mesquita Ferreira
Fundação Getúlio Vargas – FGV

Profa. Monica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação
do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Thalyta Gomes Ferraz

Graduou-se em Relações Internacionais na PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) em 2010. Trabalhou na implementação do projeto BRICS Policy Center como Secretária de Comunicação entre 2011 e 2013 e como Assistente de Pesquisa e Editoração entre 2013 e 2015. Tem interesse em estudos sobre cooperação internacional para o desenvolvimento, política cultural e ligados às categorias identidade nacional e patrimônio cultural.

Ficha Catalográfica

Ferraz, Thalyta Gomes

O papel da cooperação Sul-Sul na rearticulação da autoridade do patrimônio cultural no Brasil: um estudo sobre ações internacionais do IPHAN / Thalyta Gomes Ferraz; orientador: Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves. – 2015.

149 f. ; 30 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2015.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Patrimônio cultural. 3. IPHAN. 4. Identidade nacional. 5. UNESCO. 6. Patrimônio imaterial. 7. Cooperação internacional. 8. Cooperação Sul-Sul. I. Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Para Nuno
(*in memoriam*)

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, Jorgina e Sebastião, e ao meu irmão Thompson, pela confiança, amor e apoio incondicional às minhas escolhas profissionais. Por estarem presentes, apesar da distância, e por fazerem com que nada tenha me faltado nessa trajetória acadêmica. Aos meus avós e familiares pelo carinho e constantes mensagens positivas.

Ao meu orientador Paulo Esteves pelo aprendizado proporcionado, pela compreensão e por compartilhar seu conhecimento para elaboração deste trabalho. Graças à sua orientação, o trabalho tomou rumos que me levaram ao encontro dos temas de pesquisa de minha predileção e tornaram sua redação um exercício de humildade e autoconfiança. Agradeço, igualmente, pela amizade e acolhimento em vários momentos durante esses cinco anos no Rio.

Aos queridos amigos por todo incentivo, paciência, contribuições e por não deixarem que me falte apoio no Rio: Manaíra Assunção, Maira Siman, Camila Bourgard, Lia Frota e Lopes, João Fonseca, Geovana Zocal, Silvia Moura, Vitor Fonseca, Maria José Sobrinho, Leandro Sansão, Olavo Gomes, Vinícius Kede e Bruna Risieri. Aos amigos que fazem com que não me falte apoio onde quer que eu esteja, em especial, a Gregório Souza, Letícia Cabral, Anna Cristina Almeida e Eric Barbugiani.

A todos os professores, colegas e funcionários do BRICS Policy Center e do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio pelos ensinamentos e por toda ajuda.

À Capes e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos.

Aos funcionários do IPHAN, em especial da sua Assessoria de Relações Internacionais (ARIN) e do Centro Lúcio Costa (CLC) pela atenção e entrevistas concedidas. À Agência Brasileira de Cooperação (ABC) por disponibilizar informações e documentos.

Aos novos colegas do Lar Natural pela compreensão e suporte para finalização deste trabalho.

Resumo

Ferraz, Thalyta Gomes; Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne. **O papel da cooperação Sul-Sul na rearticulação da autoridade do patrimônio cultural no Brasil: um estudo sobre ações internacionais do IPHAN.** Rio de Janeiro, 2015. 149p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação trata da rearticulação da autoridade do patrimônio cultural no Brasil via ações de cooperação internacional a partir de 2008. Mais especificamente, elabora uma compreensão acerca do engajamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), instância compreendida como a autoridade que define *quem* diz o que é patrimônio cultural da nação e *o que* deve ser preservado, em iniciativas internacionais no âmbito da cooperação Sul-Sul. Inicialmente, o trabalho explora a construção dessa autoridade a partir de narrativas que legitimam as práticas de preservação e sua desestabilização no início dos anos 1980, com os processos de democratização que eclodiram no Brasil. No final do século XX, esses processos abriram espaço para contestações quanto a representação do patrimônio cultural consagrado, conformando a necessidade de reelaboração da identidade nacional forjada pelas políticas de patrimônio cultural. Em seguida, apresenta a evolução do tema do patrimônio imaterial nos debates internacionais no âmbito da UNESCO e a incorporação desse conceito como condição para a rearticulação da autoridade patrimonial. Por fim, aponta como a ampliação do conceito de patrimônio cultural e o reconhecimento de novas identidades culturais impõem questões acerca da correspondência entre identidade nacional e território, problematizando a autoridade do IPHAN. O trabalho conclui que as iniciativas internacionais em gestão de patrimônio cultural do IPHAN contribuem para a rearticulação de sua autoridade patrimonial, pois permitem, através da releitura do território do Estado brasileiro, a reelaboração da identidade nacional, agora reconhecida na sua heterogeneidade e por sua espacialidade transnacional.

Palavras-chaves

Patrimônio cultural; IPHAN; identidade nacional; UNESCO; patrimônio imaterial; cooperação internacional; cooperação Sul-Sul.

Abstract

Ferraz, Thalyta Gomes; Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne (Advisor). **South-South cooperation's role in rearticulating cultural heritage authority in Brazil: a study on IPHAN's international actions.** Rio de Janeiro, 2015. 149p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This Master thesis addresses the rearticulation of authority in cultural heritage within Brazil through international cooperation initiatives since 2008. More specifically, it elaborates an understanding on the engagement of the Institute of Historical and Artistic National Heritage (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, in Portuguese), the entity seen as responsible to define *who* determines the content of cultural national heritage and *what* should be preserved, within South-South cooperation initiatives. Initially, the following thesis explores the construction of this authority from the narratives that legitimize preservation practices and the destabilization of those at the beginning of the 1980s drawing from the democratization processes in Brazil. In the end of 20th century these processes open space for contestations towards the representation of the sacred cultural heritage, shaping the need to redesign the national identity, which has been forged by the cultural heritage policies. Next, the international debates within the UNESCO and the evolution of the topic of intangible heritage will be assessed as a strategy or necessary condition to rearticulate the Institute's heritage authority. Finally, the extension of the cultural heritage concept and the recognition of new cultural identities raise questions in terms of the correspondence between national identity and territory, problematizing IPHAN's authority. The thesis concludes that the international initiatives in cultural heritage management promoted by IPHAN contribute to the rearticulation of its heritage authority, because they allow through a new reading of the Brazilian's state territory, the reelaboration of the national identity, now recognized as heterogeneous and by its transnational spatiality.

Keywords

Cultural heritage; IPHAN; national identity; UNESCO; intangible heritage; international cooperation; South-South cooperation.

Sumário

1. Introdução	13
2. O IPHAN e a construção da autoridade para preservação do patrimônio cultural no Brasil	19
2.1 A constituição da autoridade do patrimônio cultural	21
2.2.1. A definição da noção de patrimônio cultural no Brasil e a consolidação da estrutura burocrática do SPHAN: de 1937 aos anos 1970	25
2.2.2. As transformações da noção de patrimônio cultural e de sua autoridade no Brasil: dos anos 1970 ao decreto de 2000	45
2.3. Conclusão	62
3. A Evolução do tema de Patrimônio Imaterial ou Intangível	65
3.1. Os dilemas da proteção do patrimônio imaterial: da proteção do folclore às Recomendações de 1989	66
3.2. Os dilemas da proteção do patrimônio imaterial: a proteção da identidade nacional na Convenção do Patrimônio Imaterial da UNESCO	78
4. A Dinâmica Internacional da Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	95
4.1. A Cooperação Internacional para preservação do patrimônio cultural	104
4.1.1. As missões da UNESCO no Brasil (1964-1979)	104
4.2. A cooperação internacional do IPHAN e a rearticulação da autoridade patrimonial	110
4.2.1. Projetos bilaterais de cooperação internacional	116

4.2.2. Iniciativas multilaterais de cooperação internacional em gestão de patrimônio cultural do IPHAN	127
5. Conclusão: o papel da cooperação Sul-Sul na rearticulação da autoridade do IPHAN	134
6. Documentos e Referências bibliográficas	140

Lista de tabelas

Tabela 1 – Organizações e eventos relacionados à preparação das “Recomendações sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional e Folclore” de 1989	76
Tabela 2 – Conteúdo do projeto do Programa “Proclamação de Obras Primas do Patrimônio Oral e Intangível”	87
Tabela 3 – Propostas conceituais, definições e escopo para a futura Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Imaterial de Manuela Carneiro da Cunha (2002)	92
Tabela 4 – Missões da UNESCO no Brasil entre 1964 e 1979	107
Tabela 5 – Projetos bilaterais de cooperação internacional do IPHAN em parceria com a ABC/MRE	120

Lista de Abreviações

ABC	Agência Brasileira de Cooperação
ARIN	Assessoria de Relações Internacionais da Presidência do IPHAN
BIRPI	<i>Bureaux Internationaux Réunis pour la Protection de la Propriété Intellectuelle</i>
ICCROM	Centro Internacional de Estudos para Conservação e Restauro de Bens Culturais
CLC	Centro Lucio Costa
CNRC	Centro Nacional de Referência Cultural
CNFL	Comissão Nacional do Folclore
GTPI	Comissão de Trabalho Patrimônio Imaterial
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
ICOMOS	Conselho Internacional de Monumentos e Sites
CUB	Convenção da União de Berna
COPEDOC	Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil
DAC	Departamento de Assuntos Culturais
DPHAN	Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
DRI/MINC	Diretoria de Relações Internacionais do Ministério da Cultura
DAMC/MRE	Divisão de Assuntos Multilaterais Culturais do Ministério das Relações Exteriores
ECTC	<i>European Center for Traditional Culture</i>
Embrafilme	Empresa Brasileira de Filmes S.A.
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
FCRB	Fundação Casa Rui Barbosa
FUNARTE	Fundação Nacional de Arte
FNPM	Fundação Nacional Pró-Memória
FDPI	Fundo de Desenvolvimento de Programas Integrados
GCI	Grupo de Cooperação Internacional do MERCOSUL
GIPI	Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual
GPTI	Grupo de Trabalho do Patrimônio Imaterial do IPHAN
IAPH	Instituto Andaluz de Patrimônio Histórico
IBECC	Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

IJNPS	Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais
IPAC	Instituto do Patrimônio Artístico Cultural da Bahia
MES	Ministério da Educação e Saúde
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MinC	Ministério da Cultura
MRE	Ministério das Relações Exteriores
OEA	Organização dos Estados Americanos
OMC	Organização Mundial do Comércio
OMPI	Organização Mundial da Propriedade Intelectual
PALOPs	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PCI	Patrimônio Cultural Imaterial
PCH	Programa das Cidades Históricas
PCT	Projetos de Cooperação Técnica
INRC	Referências Culturais de Patrimônio Imaterial
SEAC	Secretaria de Assuntos Culturais
SPHAN	Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
SPHAN	Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
SEPLAN	Secretaria de Planejamento da Presidência da República
SICG	Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão do Patrimônio Cultural Material
SUDENE	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
UNESCO Ciência	Organização das Nações Unidas para a Educação, a e a Cultura